



XIV Seminário de Iniciação Científica Universidade Federal de Juiz de Fora 15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências Humanas

Projeto: A CRIAÇÃO DOS GRUPOS ESCOLARES: UM PROJETO PARA UMA CIDADE DE VOCAÇÃO INDUSTRIAL

Orientador: Dalva Carolina (Iola) De M Yazbeck

Bolsistas:

Monnique De Sousa Pereira (X PROBIC 2007/2008)

Vanessa Toni De Melo (XX BIC)

Kamila Reginaldo Costa (XX BIC)

Participantes:

Roberta Perantoni (Aluno Participante)

Resumo:

A presente pesquisa estudou a criação, organização e expansão dos primeiros Grupos Escolares de Juiz de Fora (José Rangel e Delfim Moreira), desde 1906 até 1960, como também as políticas Estaduais e as propostas de Reforma de Ensino em âmbito nacional. Neste quadro tornou-se imprescindível a discussão das relações de poder econômico, social e político na esfera municipal e estadual, tendo o município como o microcosmo deste universo.

A escolha deste objeto teve por critérios a necessidade de se (re)construir a realidade da História da Educação no município, preenchendo lacunas da historiografia e contribuindo para o levantamento de novos questionamentos. Além disso, veio complementar um trabalho anteriormente realizado que aponta o desenvolvimento de um projeto de modernização realizado através das instituições culturais, iniciado no final do século XIX, (Yazbeck, 2000) no qual coube aos Grupos Escolares uma ação decisiva para a cultura e disciplinamento dos operários.

O caminho metodológico desta pesquisa de cunho histórico envolveu a utilização de fontes documentais primárias encontradas no acervo da Escola Estadual Delfim Moreira, sustentadas pelo referencial teórico de autores da historiografia brasileira. Utilizaram-se também recursos da literatura, Pareceres, Leis e Reformas Educacionais e os jornais locais da época.

O trabalho foi dividido em duas etapas. No primeiro momento, o estudo abrange o ano de implantação dos Grupos na cidade, 1906, até 1930. Nesse contexto, surgiram às primeiras reformas educacionais implementadas pelo Estado e a preocupação com a sistematização do ensino básico. Posteriormente deu-se enfoque aos anos após 1930 até 1960, nos quais ocorreram mudanças significativas na conjuntura do país.

Estes estudos resultaram na produção de artigos que envolveram desde a criação dos Grupos, até suas práticas escolares, como auditórios, excursões, reuniões de leitura, e a relação família-escola, todos apresentados em Congressos da área.

Organizou-se uma exposição, onde a história dos Grupos foi reconstituída, e foi publicado um livro organizado pela Prof.^a Dalva Carolina de Menezes Yazbeck, coordenadora e orientadora da pesquisa.

A Reforma Estadual de ensino de 1906 que implementou os Grupos Escolares em Minas Gerais marcou uma inovação no campo da educação, com relação a currículo, métodos, horários e espaço físico. Ao final dos estudos das práticas pedagógicas destes Grupos, conclui-se que estes ofereciam uma ampla educação incentivando os alunos a recitarem poesias, atuarem em teatros, participarem de eventos cívicos, dentre outras modalidades educativas. Todavia, a escola desempenhava importante papel civilizatório, exigindo bons comportamentos e cuidados com higiene. Percebeu, ainda, os princípios religiosos da Igreja Católica presentes na instituição.

Será publicada na Revista Educação em Foco artigos acadêmicos produzidos pelas integrantes da pesquisa, contendo os resultados finais do referido estudo.